

O PAPEL DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NA PRÁTICA DO CONSULTÓRIO E DOS SERVIÇOS FARMACÊUTICOS NO SUS, UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Congresso Online Nacional de Ciências Farmacêuticas, 2ª edição, de 01/06/2021 a 04/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-34-0

CORREIA; Felipe Anthony Barbosa Correia¹, MAGALHÃES; Nathana Yngreti Marques², MOURA; Thaís Ribeiro de³, MAGALHÃES; Nathaine Mayra Marques⁴

RESUMO

A profissão farmacêutica passou por diversas mudanças ao longo dos anos, gerando uma alteração conceitual e filosófica, além de estrutural. O farmacêutico nos primórdios analisava o paciente de forma individualizada e preparava fórmulas nas boticas para cada caso, e acompanhava a terapia deste paciente pessoalmente. Com a revolução industrial o farmacêutico perde seu valor para as grandes indústrias farmacêuticas que produzem em grande escala um medicamento padrão, que visa a produção em massa para atender as necessidades de um maior número de pessoas. Porém nos tempos atuais com a prática da farmácia clínica, o farmacêutico começa a ganhar espaço novamente com sua frequente inserção nas equipes multiprofissionais que buscam sua qualificação em medicamentos para promover a eficácia da terapia e reduzir possíveis erros atrelados ao medicamento. Na atenção básica da saúde que é considerada a porta de entrada do paciente nos serviços de saúde, o farmacêutico começa a ter seu espaço através das implantações de consultórios clínicos farmacêuticos, que são ambientes estruturados para a prática da farmácia clínica, voltando às essências do primórdio, onde o farmacêutico vê paciente de forma individualizada e ali, traça estratégias de promoção e proteção à saúde. Para a realização desse artigo os métodos aplicados tem como base resultados disponíveis de forma online em busca sistematizadas em bases de dados eletrônicos como SciELO, LILACS e BIREME, no período de Janeiro/2010 à Dezembro/2020, tornando este estudo uma importante forma de ampliar o conhecimento sobre o assunto. O cuidado farmacêutico já é algo presente desde a década de 70, porém só a partir do ano de 1991, que é inserido em trabalhos científicos a importância do farmacêutico demonstrando a comunidade científica que se faz necessário a inserção do farmacêutico à equipe multiprofissional em Unidade de Terapia Intensiva, onde o mesmo associou a menor presença de efeitos adversos associadas a medicamentos quando o farmacêutico se fazia presente da equipe. A atuação clínica do farmacêutico frente ao atendimento em consultório farmacêutico dentro do plano de Assistência Farmacêutica na atenção básica da saúde, é de notória eficácia na adesão do tratamento do paciente, pois o profissional farmacêutico possui requisitos essenciais para a promoção do uso racional do medicamento, visto que ele é o mais capacitado se tratando de medicamentos. O farmacêutico é o último profissional na cadeia terapêutica onde é o mesmo que se faz presente na dispensação do medicamento antes do uso. Ainda se faz necessário um olhar para a prática clínica do farmacêutico na atenção básica por alguns gestores, a forma multidisciplinar de cuidar do paciente é cada vez mais presente no sistema de saúde, e a inserção do farmacêutico é essencial principalmente por trabalhar diretamente com medicamentos e suas peculiaridades.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência Básica, Consultório Farmacêutico, Farmácia Clínica, Promoção a Saúde

¹ Cordel Farma, felippe_anthony@hotmail.com

² Secretária Municipal de Saúde de Caruaru-PE, nathana_yngreti@hotmail.com

³ Secretária Municipal de Saúde de Caruaru-PE, ribeiro013@gmail.com

⁴ Pós-Graduação em Gestão, Inovação e Consumo (PPGIC), nathiane.m@hotmail.com